



## PESQUISA FECOMÉRCIO DE TURISMO

**29º FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE**

## **Pesquisa Fecomércio de Turismo 29º Festival de Dança de Joinville**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FECOMÉRCIO), com o intuito de mapear o perfil do turista e o impacto do festival para o empresário de Joinville, realizou um projeto de pesquisa com esses públicos durante o Festival de Dança de Joinville.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 23 e 25 de julho de 2011 em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços da cidade, com maior abrangência no Centro da cidade e na Feira da Sapatilha. Foram entrevistados 981 turistas e 253 empresários.



---

# EMPRESÁRIO

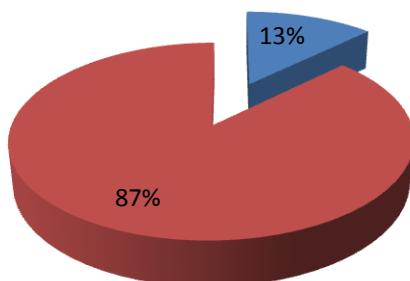
## Impacto econômico na região

## Pesquisa com o empresário de Joinville

A FECOMÉRCIO-SC entrevistou empresários do comércio de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerado pelos turistas que vem à cidade para visitar o Festival de Dança. Desta forma, 253 comerciantes foram entrevistados, sendo contemplados empresários dos mais diversos setores. Segue abaixo os locais e setores de atuação dos entrevistados:

### Local da empresa

■ Feira da Sapatilha ■ Centro



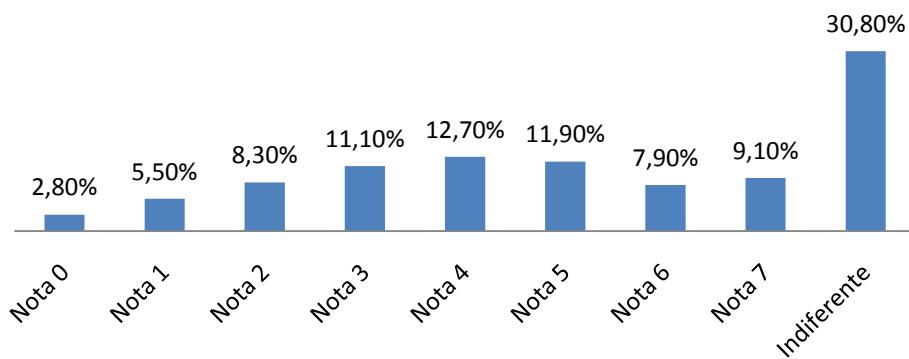
Setores entrevistados	
Vestuário	35,60%
Restaurantes/lanchonetes/bares	16,20%
Supermercados	1,20%
Calçados/bolsas	7,50%
Hotel/pousada	4,00%
Perfumaria/cosméticos	5,90%
Acessórios/bijus	9,50%
Livraria/papelaria	2,00%
Acessórios de dança	8,70%
Outro	9,50%

Desta forma, com base nesta amostra foram realizadas algumas perguntas para identificar os resultados do Festival para o comércio da cidade. Em primeiro lugar se os empresários haviam contratado novos funcionários a fim de atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas. Notou-se que a maioria dos comerciantes (82,2%) não contratou novos colaboradores, 15,8% contrataram entre 1 e 3 novos funcionários e, finalizando, apenas 2% contrataram entre 4 e 6. Provavelmente, esse reduzido número de contratações

explica-se pelo fato das empresas já haverem expandido o seu quadro de contratações anteriormente, como mostram as pesquisas de emprego, o que as deixou confortáveis para atender a expansão da demanda do Festival.

Também foi sugerido ao empresário que avaliasse o movimento em sua empresa durante o festival de dança. O mesmo atribuiu uma nota entre 0 e 7, onde 0 significa o total descontentamento e 7 expressa total satisfação. Segue abaixo as notas:

## Avalie o movimento da empresa nos dias de festival:



Repara-se que 30,8% dos empresários mostraram-se indiferentes ao movimento na empresa, provavelmente por não considerarem que o Festival impacta em sua atividade. Entretanto, a grande maioria, 69,2%, mostrou que o Festival incide sobre sua atividade e por isso opinou. Dentre estes, a maioria atribuiu uma nota média (entre 3 e 5) ao movimento em sua loja, considerando que o movimento não foi nem bom nem ruim, apenas mediano. Já o restante dos empresários, metade atribuiu nota alta (6 e 7) ao movimento e metade considerou o movimento ruim (entre 0 e 2). Desta forma, a avaliação do movimento nas lojas aponta certa insatisfação da maioria dos empresários com este item.

Entretanto, mesmo com avaliação ruim do movimento do comércio, a média de expansão no faturamento das empresas, em relação ao Festival de 2010, foi de 7,45%. Média bastante favorável, que indica um bom incremento às vendas em 2011. Isso pode estar atrelado ao fato de que 47,8% dos empresários realizaram ações diferenciadas neste ano, o que pode ter cativado o público a comprar mais. Dentre as ações diferenciadas executadas destacam-se, por ordem de ocorrências, o investimento na decoração de vitrines, as promoções e as liquidações.

## **Pesquisa com o empresário instalado na Feira da Sapatilha**

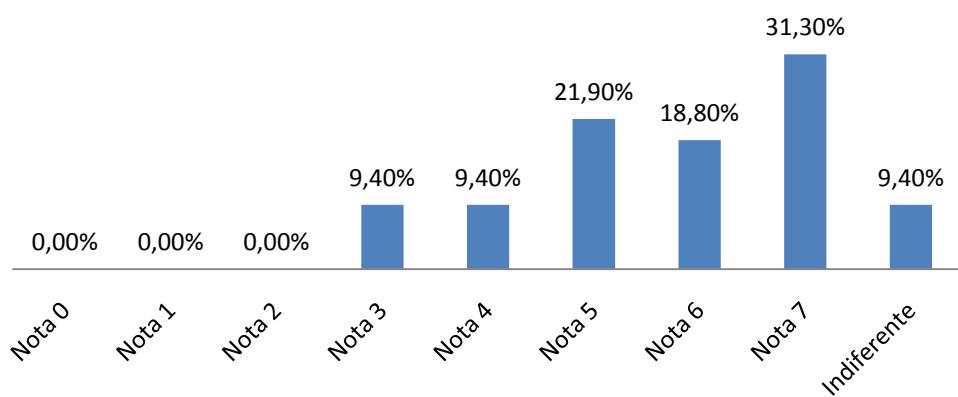
Com o objetivo de captar o desempenho da Feira da Sapatilha, a FECOMÉRCIO SC decidiu desagregar os dados e analisar também, exclusivamente, o desempenho da Feira. Abaixo, os setores da amostra de 32 lojas visitadas:

Setores entrevistados	
Rest./lanche/bares	12,50%
Acessórios/bijus	6,30%
Livraria/papelaria	3,10%
Acessórios de dança	68,80%
Outro	9,40%

Também se procurou saber a origem das empresas que se instalaram na Feira, notando-se que a maioria é proveniente da própria cidade de Joinville, seguida por empresas que vem de São Paulo.

Assim, com base nesta amostra a FECOMÉRCIO-SC buscou saber o número de novos funcionários contratados para a Feira. A maioria das empresas (50%) contratou de 1 a 3 funcionários, enquanto que 34,4% delas não contrataram e 15,6% contrataram de 4 a 6 novos empregados. Isso mostra que neste item o desempenho da Feira da Sapatilha foi melhor do que o do comércio de Joinville em geral. Também a avaliação com relação ao movimento de turistas foi superior na Feira, conforme mostra o gráfico:

## **Avalie o movimento da empresa nos dias de festival:**



A avaliação deste item também mostra que a Feira da Sapatilha teve grande sucesso, já que a maioria das empresas (31,3%) atribuiu nota máxima

(7) ao movimento da Feira, sendo que não houve nenhuma avaliação ruim (entre 0 e 3). Contribuindo para a boa avaliação, 18,8% atribuíram nota 6 e 21,9% nota 5. A média de turistas que visitaram as lojas por dia foi de quase 170 pessoas, número muito positivo.

Esse bom movimento consolidou-se em um grande aumento da média de faturamento em relação a 2010, aumento de 21%, bastante superior que a média da cidade, vista anteriormente. Além do grande movimento, também ajuda a explicar esse aumento expressivo do faturamento o fato de que 62,5% das empresas realizaram ações diferenciadas para atrair os clientes. Destacando-se as medidas tomadas para embelezar e tornar interessante o estande de cada empresa, com uso de iluminação diferenciada e até mesmo apresentações ao vivo.

Desta forma, se no geral o resultado do Festival de Dança foi bom para a cidade de Joinville, o resultado para a Feira da Sapatilha foi ainda melhor, com maior movimento, maior faturamento e maior contratação de novos colaboradores.

# TURISTA

**Perfil e avaliação do destino**

## **Pesquisa com o setor hoteleiro**

Tendo em vista que o Festival atrai um grande número de turistas, e que parte deles inevitavelmente procura os serviços de hotelaria da cidade, também foi realizada a análise especificamente do setor hoteleiro.

Na questão sobre o número de novos colaboradores contratados, 80% dos hotéis contratou entre 1 e 3 novos funcionários, sendo que os 20% restantes não contrataram. Essa predominância de empresas que contrataram novos funcionários está em sintonia com a avaliação do setor com relação ao movimento nos hotéis. Todos os hotéis entrevistados concederam nota máxima ao movimento, ou seja, todos ficaram extremamente satisfeitos com o aumento da demanda por seus serviços.

A média de turistas por dia em cada hotel foi de 120, que gastaram em média R\$ 160 por dia. Isso desencadeou uma variação de 42% no faturamento de 2011 em relação a 2010, um excelente resultado. Desta forma, o setor hoteleiro foi um dos maiores beneficiados pelo Festival de Dança, com considerável aumento no faturamento.

## Pesquisa com o turista

### Perfil do turista

Em um primeiro momento na pesquisa com os 981 turistas foram levantadas as informações socioeconômicas destes: a faixa etária, a origem, a ocupação e a renda familiar. Abaixo segue as tabelas com as informações encontradas:

Faixa etária	
Menor de 18 anos	46,80%
18 a 25 anos	29,50%
De 26 a 35 anos	12,60%
De 36 a 45 anos	6,40%
De 46 a 55 anos	3,40%
Mais de 56 anos	1,30%

Local de origem dos turistas	
Santa Catarina	20,50%
São Paulo	31,90%
Rio de Janeiro	6,50%
Minas Gerais	2,90%
Norte e Nordeste	5,90%
Distrito Federal	5,80%
Restante do Centro Oeste	5,00%
Paraná	17,70%
Rio Grande do Sul	3,30%
Argentina	0,20%
Outro	0,50%

20 principais cidades de origem dos turistas	
Curitiba - PR	11,21%
Paulínia - SP	7,75%
São Paulo - SP	5,91%
Brasília - DF	5,71%
Jaraguá do Sul - SC	4,69%
Florianópolis - SC	3,67%
Goiânia - GO	3,67%
Itapira - SP	2,85%
Jacareí - SP	2,04%
Blumenau - SC	1,94%

Marabá - PA	1,94%
Porto Alegre - RS	1,94%
Rio de Janeiro - RJ	1,94%
Belo Horizonte - MG	1,83%
Itajaí - SC	1,73%
Arapoti - PR	1,63%
Jundiaí - SP	1,63%
Sorocaba - SP	1,63%
Ibiporã - PR	1,53%
Fortaleza - CE	1,43%

Cidades de origem - Santa Catarina	
Jaraguá do Sul	4,69%
Florianópolis	3,67%
Blumenau	1,94%
Itajaí	1,73%
Piratuba	1,12%
Caçador	0,92%
Xanxerê	0,92%
São Francisco do Sul	0,71%
Barra Velha	0,61%
Criciúma	0,61%
São José do Cedro	0,61%
Guaramirim	0,51%
Timbó	0,51%
Balneário Camburiú	0,31%
Braço do Norte	0,20%
Campo Alegre	0,20%
Indaial	0,20%
Nova Veneza	0,20%
Sombrio	0,20%
Chapecó	0,10%
Navegantes	0,10%
Rio Negrinho	0,10%
Tubarão	0,10%

Ocupação	
Carteira assinada	16,30%
Autônomo	7,30%
Empresário	1,70%
Desempregado à procura de emprego	0,40%
Desempregado	0,00%

Aposentado	0,30%
Estudante	66,50%
Do lar	1,40%
Estagiário	0,10%
Outro	4,70%
NS/NR	1,20%

Renda familiar	
De 0 a R\$705	2,80%
De R\$705 a R\$1.126	4,90%
De R\$1.126 a R\$2.990	18,80%
De R\$2.990 a R\$4.854	20,80%
De R\$4.854 a R\$6.329	11,70%
Mais R\$6.329	6,20%
Recusa	34,90%

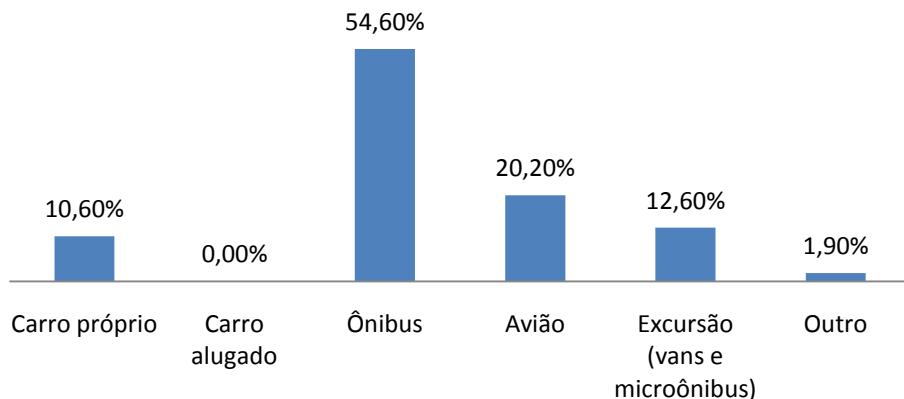
Com base nestes dados fica claro que o turista que visita o Festival de Dança de Joinville é majoritariamente jovem (46,9% são menores de 18 anos e 29,5% tem entre 18 e 25 anos), pertencentes à classe C (39,6%, com renda entre R\$ 1.126,00 e R\$ 6.329,00) e à classe B (11,7%, com renda entre R\$ 4.854,00 e R\$ 6.329,00) e que tem em sua maioria como ocupação o estudo (66,5%).

Este público vem dos mais diversos locais do país, sendo que a maioria é de origem do estado de São Paulo (31,9%), seguido por Santa Catarina (20,5%), Paraná (17,7%) e Rio de Janeiro (6,5%). Desagregando ainda mais a origem dos turistas, nota-se que a grande maioria vem da cidade de Curitiba (11,21%), seguida por Paulínia (7,75%), São Paulo (5,91%) e Brasília (5,71%). Todas estas cidades, principalmente Curitiba e Paulínia, são cidades com forte vínculo com a dança, o que explica o grande número de pessoas advindas delas.

De Santa Catarina, as principais cidades de origem são Jaraguá do Sul (4,69%), Florianópolis (3,67%), Blumenau (1,94%), e Itajaí (1,73%).

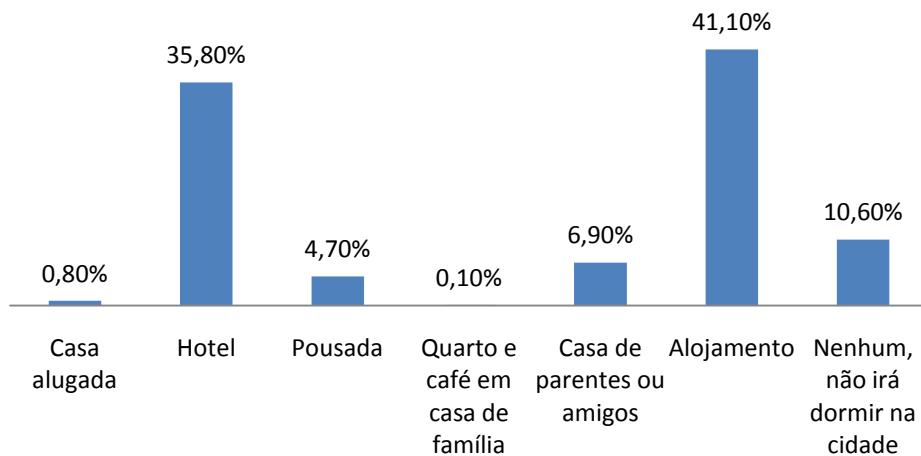
A FECOMERCIO SC também perguntou aos turistas a forma como chegaram a Joinville:

## Meio de transporte utilizado



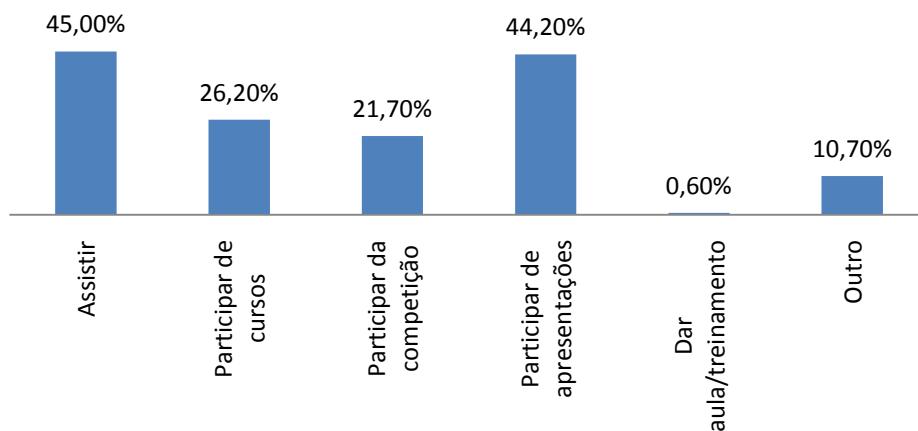
Identificou-se com isso que a maioria deles chega à cidade através de ônibus (54,6%). Também são bastante representativos aqueles que viajam de avião (20,2%), por meio de excursões (12,6%) e carro próprio (10,6%). Já com relação ao tipo de hospedagem destes turistas:

## Tipo de hospedagem



A maioria fica ou em alojamentos (41,1%) ou em hotéis (35,8%). Esses 35,8% de pessoas em hotéis auxiliam na explicação do excelente resultado do setor hoteleiro visto anteriormente. Já o grande número de pessoas que ficam em alojamentos reforça o caráter do evento ser voltado para que escolas de dança do Brasil inteiro se encontrem em Joinville para aprimorar a arte da dança através da competição e do intercâmbio de informações. Sendo que os dançarinos ficam hospedados em alojamentos na cidade. Esse fato pode ser comprovado quando se pergunta aos turistas quais as atividades que eles irão realizar no Festival:

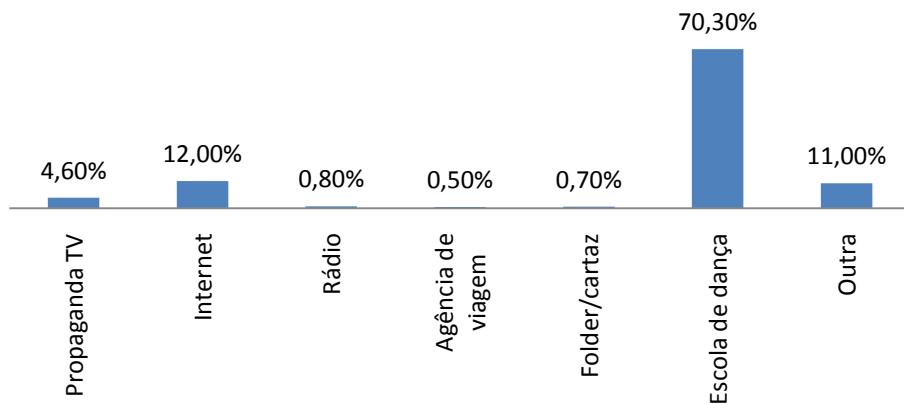
## Atividades que irá realizar



Parte significativa dos turistas irá assistir as apresentações do Festival, 45%. Entretanto, um número expressivo de pessoas também irá realizar outras atividades relacionadas à participação ativa no Festival: 44,2% participarão das próprias apresentações, 26,2% presenciarão os cursos e 21,7% estarão envolvidos em competições. Ou seja, uma expressiva parte destes jovens turistas são bailarinos ou pessoas efetivamente envolvidas com o mundo da dança, fazendo com que Joinville se consolide ainda mais como capital brasileira da dança.

A pesquisa também procurou saber como os turistas tomaram conhecimento do Festival, chegando ao seguinte resultado:

## Como ficou sabendo do Festival?



A grande maioria das pessoas tomou conhecimento do Festival através das escolas de dança, o que corrobora a tese de que majoritariamente os turistas são pessoas extremamente envolvidas com o mundo da dança.

Também se destaca os 12% de pessoas que souberam do evento através da internet e os 4,6% através das propagandas de TV.

A FECOMÉRCIO SC também perguntou aos turistas quantos dias eles ficariam na cidade, sendo que a média de dias encontrada foi de 6,76. Uma média bastante elevada, que mostra que os turistas ficam o máximo de tempo possível para competir, apresentar-se, assistir e aproveitar todos os atrativos do Festival. Essa média alta de permanência, aliada a renda considerável da maioria dos turistas impactou fortemente no bom resultado do comércio da cidade em geral, da Feira da Sapatilha e dos hotéis.

Outra informação relevante levantada foi a de que, contando com 2011, a média de vezes que as pessoas visitaram o Festival de Dança foi de 2,41 vezes. Uma média considerável que mostra que a maioria das pessoas já tinha visitado o Festival, gostado do que viu, e retornou. No mesmo sentido foi perguntado se os visitantes retornariam no próximo ano:

## **Irá retornar no próximo ano?**



O resultado desta pergunta também é muito favorável, sendo que uma expressiva maioria (90%) afirmou que voltará ao evento no próximo ano, o que é um bom termômetro do sucesso do Festival.

## **Média de gastos dos turistas**

Procurando saber a média de gasto do turista com os diferentes serviços oferecidos durante o Festival, a FECOMÉRCIO SC perguntou quanto cada turista tinha gasto com cada serviço, fazendo uma média com estes valores e chegando ao valor médio despendido com cada item. Segue abaixo a tabela:

Média de gastos	
Hospedagem	R\$ 340,00
Transporte	R\$ 228,00
Feira da Sapatilha	R\$ 131,00
Alimentação	R\$ 222,72
Restante do Comércio	R\$ 212,36
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.134,00</b>

Nota-se que a média de gastos por turista é relativamente alta, o que está em sintonia com o perfil do público identificado anteriormente. Como a média de dias de permanência na cidade é de 6,76, pode chegar-se a um gasto médio por turista de R\$ 168,00 por dia.

### **Empresas visitadas e forma de pagamento**

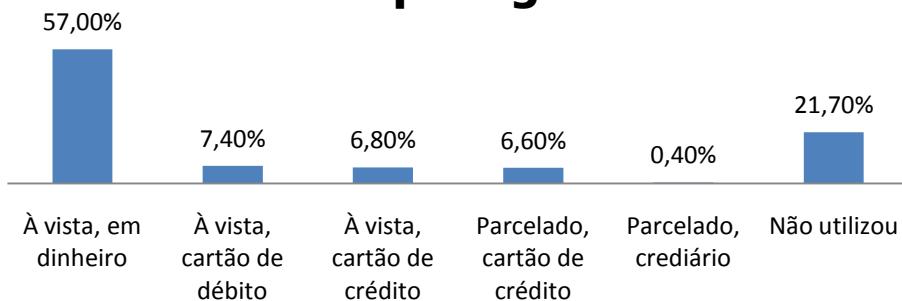
Para melhor identificar o destino destes gastos, perguntou-se aos turistas quais setores do comércio da cidade eles visitariam, podendo ser escolhidas várias alternativas. Abaixo podemos identificar o destino desta média de gastos:

Empresas do comércio visitadas pelos turistas	
Confecções	43,80%
Supermercados	30,10%
Calçados	29,70%
Bares / danceterias	32,30%
Restaurantes / lanchonetes	75,70%
Feira da Sapatilha	89,60%
Eletroeletrônicos	9,40%
Acessórios	23,80%
Perfumaria / cosméticos	13,50%
Outro	15,60%
NS/NR	2,50%

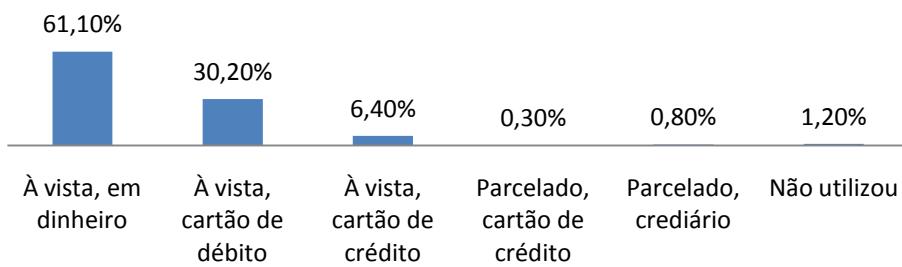
Desta maneira fica claro que os setores mais visitados pelos turistas foram a Feira da Sapatilha, os restaurantes e lanchonetes, as confecções e os bares e danceterias. Entretanto, pode-se perceber que todo o comércio teve um incremento considerável em seu movimento, o que impactou no melhor faturamento de 2011 em relação a 2010.

Também um dado importante é a forma de pagamento utilizada pelos turistas na compra de diferentes itens em diferentes locais. Abaixo temos os gráficos com estas informações:

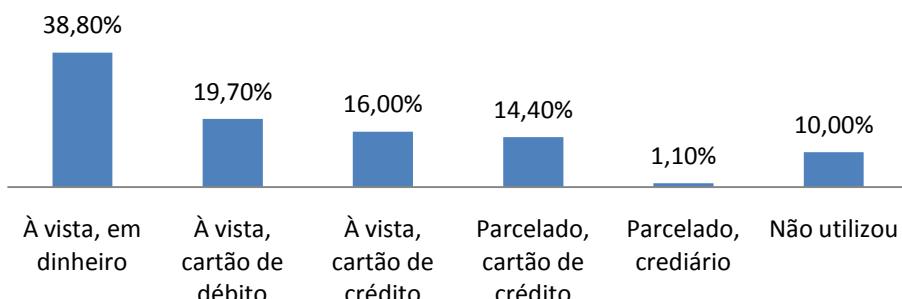
## Forma de pagamento - Hospedagem



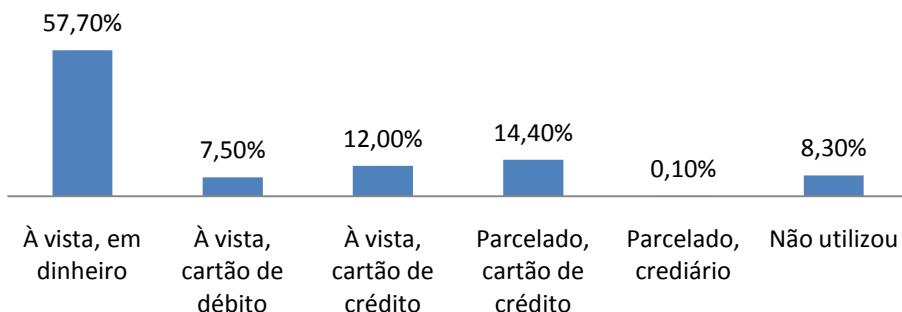
## Forma de pagamento - Alimentação



## Forma de pagamento - Comércio de rua e shoppings



## **Forma de pagamento - Feira da Sapatilha**

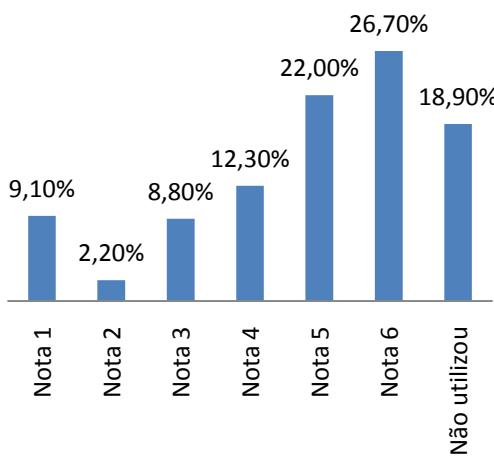


O pagamento à vista predominou em todos os itens avaliados, dado bom para o comércio que deve ter tido seu fluxo de caixa bastante ampliado. Os únicos locais onde as compras parceladas também tiveram uma maior relevância foram o comércio de rua e os shoppings e a Feira da Sapatilha, com em torno de 15% de pagamentos parcelados. Isso se explica pela própria natureza de alguns produtos comercializados nestes locais, de valor maior e que necessitam, dependendo da renda do comprador, de parcelamento.

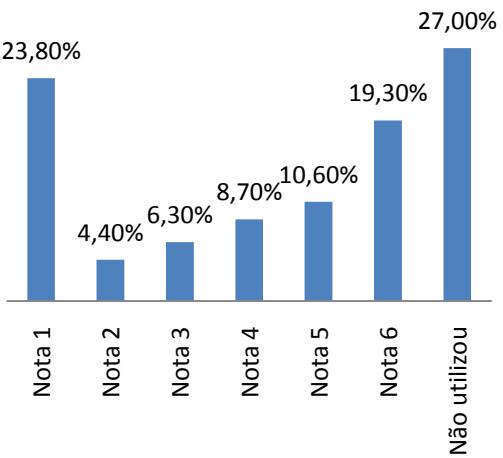
### **Avaliação da cidade**

Foi solicitado que cada turista avaliasse vários itens relativos a Joinville, atribuindo notas de 1 a 6, onde 1 é a nota mínima, que representa total insatisfação, e 6 é a nota máxima, que denota total satisfação com o item. As notas 1 e 2 representam uma avaliação negativa do turista, as notas 3 e 4 uma avaliação mediana e as notas 5 e 6 significam uma avaliação positiva. Também foi dada a opção do turista não ter utilizado o serviço, não podendo assim avaliar o resultado. Abaixo segue os gráficos com o percentual de pessoas que atribuiu cada nota aos itens.

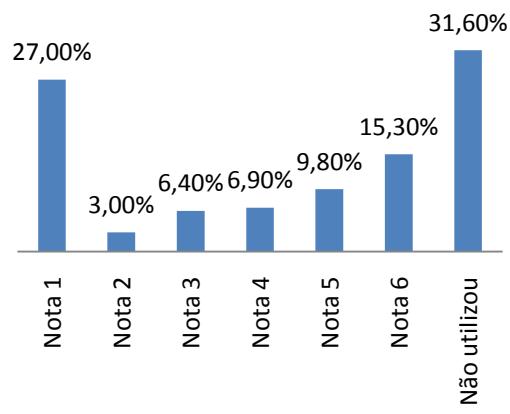
## Hospedagem



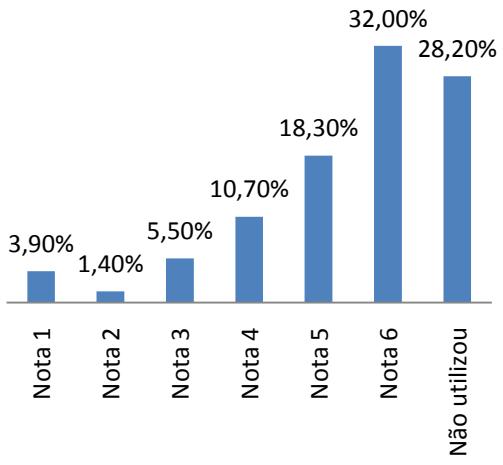
## Táxis



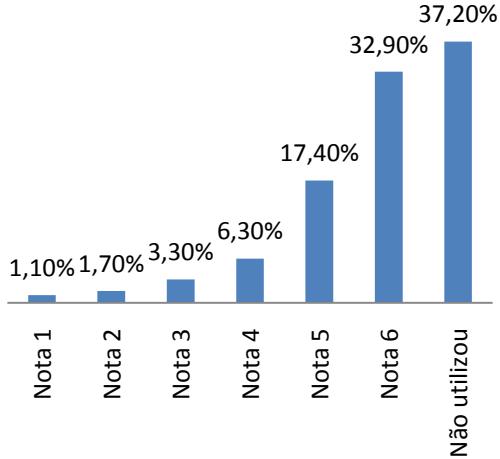
## Transporte urbano



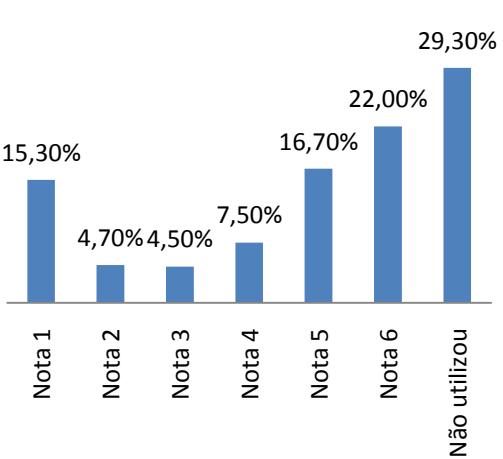
## Comércio



## Restaurantes



## Pontos turísticos



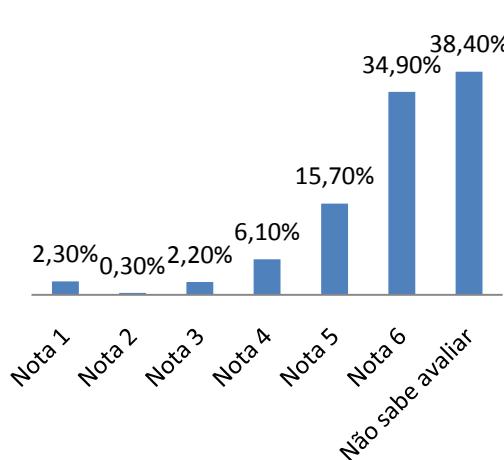
A hospedagem, o comércio, os restaurantes e os pontos turísticos de Joinville, em geral, foram bem avaliados pelos turistas. Sendo que a maioria deles atribuiu notas 5 e 6 a estes itens, ou seja, notas boas. Isso evidencia que estes serviços foram ofertados com qualidade reconhecida pelos usuários. Entretanto, nenhum destes itens teve 100% de avaliação positiva, desta forma existem pontos a serem melhorados para o próximo ano. Os pontos turísticos, por exemplo, tiveram um percentual significativo de notas 1 (15,3%), mostrando que várias pessoas ficaram bastante insatisfeitas com este quesito.

Já os táxis e o transporte urbano de Joinville tiveram uma avaliação ruim. A maioria dos turistas avaliou estes dois pontos da estrutura urbana com nota 1, a mais baixa possível. Assim, uma atenção especial deve ser dada pelas autoridades competentes ao melhoramento destes itens mal avaliados, fazendo com que o turista se sinta ainda mais estimulado a retornar ao Festival em outros anos.

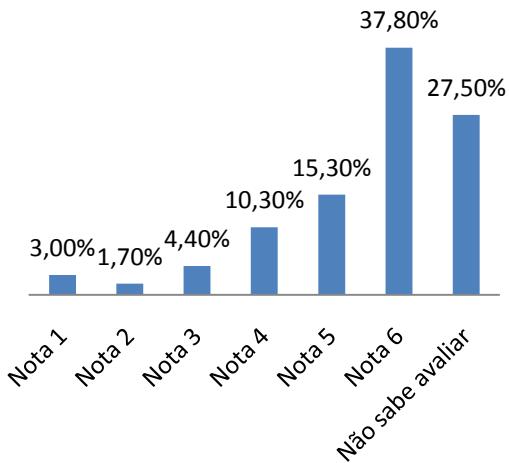
## Avaliação do Evento

A mesma metodologia adotada para a avaliação da cidade foi adotada para avaliar-se o evento. Também foram levantados quesitos para que os turistas atribuíssem notas de 1 a 6, onde 1 a é nota mínima e 6 a nota máxima. A única diferença é que aqui foi dada a possibilidade do turista que não se sentisse capaz de avaliar o quesito não atribuísse nota nenhuma a ele. Segue os gráficos:

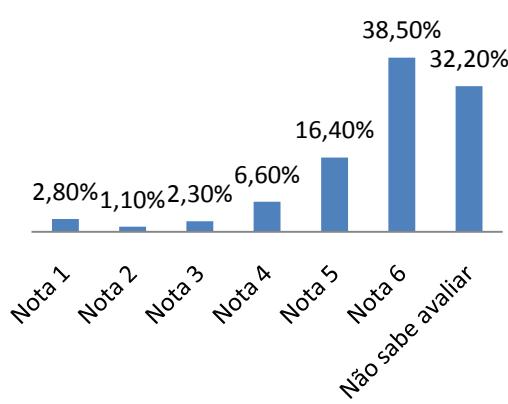
**Estrutura**



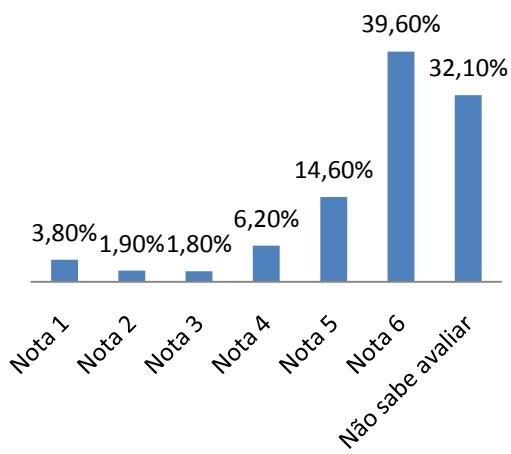
**Atendimento**



## Comércio - Feira da Sapatilha



## Organização



Em geral o evento foi muito bem avaliado, com todos os itens tendo majoritariamente notas 5 e 6, o que significa uma boa avaliação. A estrutura, o atendimento, o comércio na Feira da Sapatilha e a organização se saíram muito bem na opinião dos turistas. Isso ajuda a explicar os 90% de turistas que afirmaram que voltariam à cidade em 2012, mostrando que um bom desempenho do evento cativa as pessoas a retornarem.

## Conclusão

O Festival de Dança de Joinville de 2011 teve êxito, tanto do ponto de vista do empresário como do turista que visitou Joinville. O aumento do faturamento e a boa avaliação da cidade e do evento por parte do turista comprovam isso. Além disso, o fato dos turistas chegarem de todos os lugares do Brasil confirma que a cidade e o evento são referência nacional nesta atividade artística. Representando um momento de intercâmbio entre as várias escolas de dança do país, enriquecendo esta arte e movimentando a economia de Joinville.

Se a atividade comercial como um todo teve incremento de 7,45% em seu faturamento, a Feira da Sapatilha e os hotéis registraram resultado ainda melhor. A primeira teve aumento de 21% e os segundos tiveram elevação de 42% no faturamento. Tudo isso em relação ao Festival de 2010. Este melhor resultado contribuiu também para o aumento na contratação de funcionários, o que ajudou a movimentar ainda mais a economia de Joinville no período.

Contribuiu para este resultado positivo o perfil do turista encontrado pela pesquisa: pessoas jovens, vinculadas diretamente ao mundo da dança e com renda relativamente elevada. Estes turistas gastaram R\$ 168,00 em média por dia e permaneceram 6,76 dias na cidade, também na média. Ou seja, um gasto relativamente elevado e uma alta permanência na cidade. Constatou-se também que estes gastos foram realizados em sua maioria através do pagamento à vista, principalmente em dinheiro.

Na avaliação da cidade, esse turista mostrou-se satisfeito com a maioria dos quesitos. A hospedagem, o comércio, os restaurantes e os pontos turísticos foram bem avaliados. Entretanto, dois itens relacionados à mobilidade urbana tiveram resultado negativo: o transporte urbano e os táxis. Na avaliação do evento em si, todos os quesitos foram bem avaliados. A estrutura, o atendimento, o comércio dentro da Feira da Sapatilha e a organização tiveram boas notas.

Esta boa percepção do turista certamente influenciou no alto número de pessoas que afirmaram retornar ao Festival de Dança no próximo ano, 90%. Isso comprova que o Festival de Dança de Joinville de 2011 foi um evento de grande sucesso junto ao público que dele participou. Se consolidando mais uma vez como um marco nacional desta atividade artística.